



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA SALA DE IMUNIZAÇÕES

Data Emissão:
20/07/2019

Próxima Revisão:
30/06/2020

Páginas:
01 a 02

Versão
Nº 01

Atividade: Administração da Vacina rotavírus humano G1P1 [8] (atenuado) (VORH).

Executante: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem.

Apresentação:

É apresentada sob a forma líquida acondicionada em um aplicador, semelhante a uma seringa.

Composição:

A vacina é constituída por um sorotipo do rotavírus humano atenuado da cepa (RIX4414). Apresenta como excipientes a sacarose e o adipato dissódico. Deve ser conservada entre 2° C e 8°C, não podendo ser congelada.

Indicação:

É indicada para a prevenção de gastroenterites causadas por rotavírus dos sorotipos G1. Embora seja monovalente, a vacina oferece proteção cruzada contra outros sorotipos de rotavírus que não sejam G1 (G2, G3, G4, G9).

Contraindicação:

Ocorrência de reação anafilática confirmada após o recebimento de dose anterior e história de hipersensibilidade a qualquer componente do imunobiológico; administração fora da faixa etária preconizada; presença de imunodepressão severa; na vigência do uso de corticosteroides em doses imunossupressoras ou quimioterápicos; crianças que tenham histórico de invaginação intestinal ou com malformação congênita não corrigida do trato gastrointestinal.

Via de administração:

A vacina é administrada exclusivamente por via oral.

Resultados esperados:

Possibilitar aos profissionais de saúde orientação e segurança na aplicação do produto e promoção do uso racional dos imunizantes, assim como, a diminuição dos Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV).

Principais atividades:

- Higienize as mãos;
- Cheque o imunobiológico a ser administrado, assim como o usuário que irá recebê-lo;
- Prepare o usuário a ser vacinado;
- Introduza o aplicador no canto da boca da criança e administre delicadamente todo o conteúdo da seringa, aguardando que ela engula toda a vacina;
- Despreze o aplicador;
- Higienize as mãos;
- Observe a ocorrência de eventos adversos pós-vacinação;
- Informe ao usuário vacinado, aos pais e/ou aos responsáveis a possibilidade do aparecimento das reações consideradas mais comuns e que as vacinas, como qualquer outro medicamento, podem desencadear reações anafiláticas.

Observações:

- Se a criança regurgitar, cuspir ou vomitar após a vacinação ou se a vacina for administrada fora das faixas etárias preconizadas, não repita a dose. Nestes casos, considere a dose válida;
- Recomenda-se completar o esquema da vacina VORH do mesmo laboratório produtor;
- A vacina rotavírus humano não pode ser injetada;
- Não é necessário fazer um intervalo entre a alimentação (inclusive de leite materno) e a administração da vacina.

Preparado por:

Nair Olivia Dieckel e
Núbia Toniazzo dos Santos.

Revisado por:

Nair Olivia Dieckel e
Núbia Toniazzo dos Santos.

Aprovado:

Samantha Larissa
Torres.